

## ACTA N.º 27

Aos vinte e sete dias do mês de Novembro do ano dois mil e cinco, na sala Choupal do Hotel D. Luís em Coimbra, teve lugar a Assembleia-geral Extraordinária da FEPRA - Federação Portuguesa de Rádio Modelismo Automóvel, dirigida pelo seu Presidente Sr. Virgílio Caseiro, tendo dado início aos trabalhos pelas dez horas, em segunda convocatória, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Informações; -----
- 2 - Aprovação da acta da Assembleia-geral anterior; -----
- 3 - Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano de actividades para 2006; -----
- 4 - Alterações regulamentares EFRA e FEPRA para 2006; -----
- 5 - Ratificação do calendário desportivo para 2006; -----
- 6 - Outros assuntos; -----

Devido à ausência do secretário da mesa da Assembleia-geral por impedimento profissional, foi nomeado para o desempenho das suas funções o Sr. Ricardo Stricker. -----

Seguidamente foram entregues ao presidente da mesa as dez (10) credenciais relativas aos clubes presentes, a saber: AAC, ACDB (s/ direito de voto), AMVR, CAE, CRAP, CRB, CRO, LAMA CLUBE, MODELIS e SCC (s/ direito de voto), totalizando oito (8) votos dos dezoito (18) possíveis. -----

**Ponto 1 – Informações:** Iniciada a sessão, o Presidente da mesa da Assembleia-geral deu as boas vindas aos delegados presentes e de seguida passou a palavra ao Presidente da Direcção Sr. Carlos Lobo que relatou pormenorizadamente todas as diligências efectuadas no decurso do corrente ano a nível administrativo, financeiro e desportivo, tendo salientado o facto de que, a gestão de rigor desta Direcção permitiu suportar o pagamento das inscrições dos pilotos inscritos nos Campeonatos da Europa e do Mundo em 2005, o jantar de entrega de prémios de 2005 aos dez primeiros classificados dos campeonatos nacionais e ainda atribuir em 2006 subsídios aos clubes filiados conforme mapa anexo que toma o número um (1) para arquivo, no valor total de oito mil euros (8000,00€).-----

Às dez horas e quinze minutos deram entrada na mesa da assembleia, seis (6) credenciais dos clubes ACM, AMV, ARM, CMA, CRT e SCR, passando para dezasseis (16) os clubes presentes, totalizando quinze (14) votos dos dezanove (18) possíveis. -----

O Presidente da mesa da Assembleia-geral deu a palavra aos delegados das escalas que apresentaram um resumo e fizeram a análise das actividades desportivas de cada escala, registadas durante o corrente ano, bem como as alterações aprovadas na EFRA para 2006. -----

O Delegado **1/5 Pista** Sr. José Pires informou que a escala registou um aumento de participantes, as provas decorreram com normalidade e sem incidentes a registar. Relativamente às alterações EFRA para 2006 **passou a ser permitida a utilização de aditivos nos pneus**, e foi criada uma regra para aplicação em todas escalas (excepto nos eléctricos), com o seguinte teor: “Após verificação técnica da 1ª semifinal os carros apurados ficam em parque fechado até à conclusão das verificações técnicas da 2ª semifinal”. No Capítulo V - n.º 5 alínea f) do Regulamento Técnico da FEPRA escala 1/5 de registar a seguinte alteração: “botão de corte ...como medida transitória, em 2005/2006...”. -----

O Delegado **1/8 Pista** Sr. César Coelho informou que se registou um crescimento no número de participantes na escala. Não se registaram alterações regulamentares relevantes nesta escala ao nível da EFRA.-----

Na escala **10/200** o Sr. César Coelho informou a assembleia de que se registou um decréscimo natural no número de pilotos participantes no campeonato nacional em 2005, tendo aumentado a competitividade. Não se registaram alterações regulamentares nesta escala ao nível da EFRA. ---  
O Delegado **1/10 eléctricos** Sr. José Moreira informou que em 2005, apesar do decréscimo no número de pilotos participantes no campeonato nacional, é de salientar o excelente ambiente nas provas e o alto nível de competitividade com o campeonato a decidir-se na última prova. Não se registaram alterações regulamentares nesta escala ao nível da EFRA. -----

O Delegado **1/8TT** Sr. Luís Freitas realçou o bom ambiente e correcção registada durante as provas em relação ao ano anterior, com um número de participantes que quase triplicou no Campeonato Nacional, mantendo-se o número de participantes nos regionais norte e sul. As organizações em geral foram positivas. A nível do Campeonato Nacional houve uma grande competitividade assim como nos regionais. A nível Internacional de salientar o comportamento de vários pilotos: Rodrigo Luís (15º) C.E. "A", Miguel Matias (29º) C.E. "A" e Carlos Hugo Ferreira (15º) C.E. "B". Relativamente às alterações regulamentares provenientes da EFRA, apenas a destacar que os escapes a partir de 1 de Janeiro têm de ser de 3 câmaras. -----

**Ponto 2 – Aprovação da acta da Assembleia-geral anterior:** Como a acta n.º 26 da Assembleia-geral anterior foi enviada juntamente com a convocatória, foi dispensada a leitura da mesma, tendo sido efectuada apenas uma correcção na página dois (2) na linha trinta e três (33), onde se lê "Direcção" deve ler-se "Mesa da Assembleia-geral". Após esta rectificação foi a acta apresentada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano de actividades para 2006:** Foi apresentado o orçamento e o plano de actividades para 2006, tendo sido prestado um breve esclarecimento sobre os mesmos pelo secretário da FEPRA. Apresentado o orçamento e o plano de actividades para 2006 a votação, foram os mesmos aprovados por unanimidade. -----

**Ponto 4 – Alterações regulamentares EFRA e FEPRA para 2006:** Relativamente à recentemente aprovada regra EFRA, que determina que os **escapes na escala 1/8TT a partir de 1 de Janeiro de 2006 têm de ser de 3 câmaras, foi apresentada pelo Delegado à votação uma medida transitória de aprovação desta regra no nosso país apenas em 2007**, tendo sido aprovada por cinco (5) votos a favor (CAE, CRAP, CRB, MODELIS e SCR) e nove (9) abstenções. -----

De seguida foi lida a **primeira de três propostas da Modelis**, documentos que tomam o **número dois (2), três (3) e quatro (4)** para arquivo, cujo teor propunha a abertura das pistas para treinos a partir das 14 horas. Por haver uma proposta idêntica mais pormenorizada, apresentada pelo **Lama Clube (a segunda)** que toma o **número seis (6)** para arquivo, foi esta última apresentada a votação tendo sido declarado um empate com seis (6) votos contra (ACM, AMVR, CMA, CRAP, CRB e CRO), seis (6) votos a favor (AAC, AMV, ARM, CRT, LAMA e MODELIS) e duas abstenções (CAE e SCR). De acordo com o n.º 4 do Art.º 24.º dos Estatutos da FEPRA, o Presidente da Mesa da Assembleia desempatou a votação reprovando a proposta. --  
Passou-se então à **segunda proposta da Modelis** que propõe a redução do número de pilotos prioritários no Campeonato Nacional 1/8TT de vinte (20) para quinze 15 pilotos em 2006. Se o vencedor da Taça de Portugal não se encontrar entre estes quinze pilotos então o número de pilotos prioritários passa a dezasseis (16). Após discussão foi a proposta apresentada à votação tendo sido aprovada por maioria de sete votos (7) votos a favor e sete (7) abstenções (ACM, AMVR, CAE, CMA, CRAP, CRB e CRO ). -----

Nesta altura o Presidente da Direcção Sr. Carlos Lobo estranhou o facto de o Delegado da ACDB – Associação Cultural e Desportiva "Os Beirões" de Maçainhas, não participar em

nenhuma das votações da assembleia. Consultado o secretário, verificou-se ter havido um lapso na atribuição dos cartões de voto uma vez que o clube já tem direito de voto porque foi ratificada a sua admissão na assembleia-geral de Janeiro. Tal facto deveu-se a um lapso do secretário que confundiu a admissão da pista da ACDB que está na ordem de trabalhos com a admissão do clube. Pedidas as respectivas desculpas, o Delegado da ACDB declarou aceitar todas as votações efectuadas até ao momento. Com esta rectificação, a assembleia-geral passou a contar com quinze (15) clubes com direito de voto, de dezanove (19) possíveis. -----

Passou-se então à **terceira proposta da Modelis** que propõe a exigência aos clubes de organizações creditadas pela FEPRA, caso contrário esta recorrerá a elementos creditados cabendo aos clubes suportar as despesas da sua contratação. Após uma longa discussão foi a proposta retirada pelo clube proponente. -----

Seguidamente foi lida a **primeira proposta do Lama Clube** que toma o **número cinco** (5) para arquivo e que propõe uma alteração ao n.º 8 do Art.º 20º do Regulamento Geral da FEPRA passando a ter o seguinte texto: “Nas provas anuladas ou não concluídas, serão atribuídos 120 pontos aos pilotos presentes que pagaram a inscrição **e que efectuaram o depósito do rádio à hora marcada**”. Apresentada a votação foi a proposta aprovada por unanimidade. -----

A **terceira proposta do Lama Clube** que toma o **número sete** (7) para arquivo propunha a alteração do sistema de pontuação FEPRA, foi retirada pelo representante do clube proponente uma vez que no seu entender só faria sentido apresentá-la a votação, se a mesma fosse aprovada por unanimidade. -----

A **quarta proposta do Lama Clube** que toma o **número oito** (8) para arquivo, propunha a passagem das finais nos eléctricos de cinco para sete minutos e a **quinta proposta do Lama Clube** que toma o **número nove** (9) para arquivo, que propunha a aprovação dos motores brushless mantendo a limitação de 12 voltas nos restantes motores, foram ambas retiradas pelo proponente, devido ao facto de não terem sido aprovadas na AGM da EFRA. -----

Às treze horas e quinze minutos foi interrompida a sessão para almoço, reiniciando-se às catorze horas e trinta minutos. -----

Às quinze horas o Presidente da Assembleia-geral reabriu os trabalhos e leu uma **proposta** que deu entrada na mesa e que toma o **número dez** (10) para arquivo, da autoria do CRT, AMV, SCR E MODELIS, com o seguinte teor: “**Após as verificações técnicas da 1ª semifinal, os carros apurados ficam em “Parque Fechado” até à conclusão das verificações técnicas da 2ª semifinal. Em caso de chuva, deverá ser permitida a limpeza dos carros no compressor, por um período de 2 minutos cada, com acompanhamento de um elemento da organização.**” Apresentada a votação foi a proposta aprovada por maioria, com catorze (14) votos a favor e uma (1) abstenção (AMVR).-----

**Ponto 5 – Ratificação do calendário desportivo para 2006:** Passou-se então à apresentação do calendário desportivo para 2006. O Sr. Carlos Lobo tomou a palavra e fez uma breve apresentação dos critérios utilizados na atribuição das Taças de Portugal, dos Open’s e das provas dos nacionais. Após algumas alterações chegou-se a um calendário desportivo do agrado de todos os presentes. Como não se encontravam representados os clubes ARCA e MCB, foi proposto pelo CRT que se retirassem as provas atribuídas a estes dois clubes, como é habitual em situações deste género e devidamente comprovado pelas actas das assembleias-gerais anteriores. Retiradas as provas foram as mesmas atribuídas a outros clubes, após o que foi calendário apresentado para votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 6 - Outros assuntos:** O Presidente da mesa da Assembleia-geral passou a apresentar o novo clube proposto para sócio da FEPRA a saber: **SCC – Sporting Clube Campomaiorense**, que apresentado a votação, foi aprovada a sua admissão por unanimidade. -----

Relativamente às vistorias realizadas pelo CTD – Conselho Técnico para **homologação das pistas de 1/8TT da Campo Maior (SCC) e da Guarda (ACDB)**, foi informada a Assembleia que as mesmas se encontram em condições para serem classificadas como **tipo “A”**. Assim sendo, foram as mesmas apresentadas à votação, tendo sido aprovada a sua homologação por unanimidade. -----

No seguimento do deliberado na assembleia-geral anterior, por proposta da Direcção foi apresentada à Assembleia-geral para votação uma proposta para aprovação da devolução do cheque de caução de dois mil e quinhentos euros (2500,00 €) aplicado à AMVR, uma vez que houve um esforço por parte do clube para ter a sua pista com as condições mínimas para a realização das provas a que se propôs realizar no corrente ano. Apresentada à votação, foi a proposta aprovada por maioria, com catorze (14) votos a favor e uma (1) abstenção (CRT).-----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-geral solicitou um voto de confiança no Secretário para a elaboração da respectiva acta, o qual foi concedido por unanimidade, após o que às dezassete horas e trinta minutos foram os trabalhos encerrados. -----

Torres Novas, 27 de Novembro de 2005  
A Mesa da Assembleia-geral

(Acta a aprovar na Assembleia-geral de 28/01/2006)